

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

- 1- Preciso construir uma cerca de 10 metros e deixar o arame espichado. A cada metro colocarei um palanque. Quantos palanques precisarei para fazer a cerca?
A) 10
B) 11
C) 9
D) 12
-
- 2- Em um pote tenho 20 bolinhas brancas e 20 bolinhas pretas. Qual o menor número de bolinhas preciso tirar do pote para ter certeza que formarei um par, sendo que o par é composto por uma bolinha de cada cor!
A)2
B)5
C)3
D)4
- 3- O atual centro Administrativo foi inaugurado em que data e no mandato de qual Administração?
A) 12/12/2008 na Administração de Luis Carlos Parise e Nelcir Oldra
B) 20/12/2008 na Administração de Luis Carlos Parise e Ademir Sakrezenski
C) 12/12/2007 na Administração de Nelson Argenta e Olmir Dal Bianco
D) 12/12/2009 na Administração de Luis Carlos Parise e Ademir Sakrezenski
-
- 4- O nome da praça Municipal é:
A) Praça Municipal os Três Ferreiros
B) Praça Municipal Irmãos Winter
C) Praça Municipal os Tropeiros
D) Praça Municipal dos Ferreiros
-
- 5- Quantos anos Ponte Preta comemora de emancipação Político Administrativa neste ano de 2015?
A) 20
B) 21
C) 22
D) 23
-
- 6- O Primeiro Prefeito Administrou Ponte Preta em que período?
A) 1992-1995
B) 1993-1996
C) 1994-1998
D) 1992-1996
-
- 7- Periodicamente as Câmaras de Vereadores se reúnem para eleger sua mesa diretora. Qual o tempo de mandato do presidente da Câmara de Vereadores de Ponte Preta?
A) 6 meses
B) 2 anos
C) 1 ano
D) 4 anos
-
- 8- Qual a cor predominante na bandeira do município e qual o lema?
A) branca com o lema Educar para o Trabalho
B) branca com o lema Trabalhando pela Nossa Gente
C) verde com o lema Trabalho e Educação
D) azul com o lema Um governo para todos.
-
- 9- De acordo com a Lei Federal Nº 8.080 de 19 de Setembro de 1.990, o Sistema Único de Saúde (SUS) é composto por:
A) Somente instituições públicas federais
B) Somente instituições estaduais e municipais
C) Instituições públicas federais, estaduais e municipais
D) Pela família e instituições municipais e particulares
-
- 10- De acordo com a Lei Federal Nº 8.080 de 19 de Setembro de 1.990, uma das competências da direção nacional do Sistema Único da Saúde (SUS):
A) promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde
B) participar da execução, controle e avaliação das ações referentes às condições e aos ambientes de trabalho
C) formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição
D) participar do planejamento, programação e organização da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde (SUS), em articulação com sua direção estadual

PROVA DE LINGUA PORTUGUESA

11 A frase com que o uso dos (por que, por quê, porque, porquê) está INCORRETA é.

- A) Não sei o por quê de tanta euforia.
- B) Você não compareceu à reunião por quê?
- C) Os caminhos por que percorremos são tortuosos.
- D) Por que não desiste dessa aventura maluca?

12 Qual das alternativas possui a escrita INCORRETAS no uso do x e ch?

- A) Feixe, ficha, roxo
- B) Fechadura, enxaqueca, chafariz
- C) Chuchu, enxada, chutar
- D) Xarope, cachoeira, enxaqueca

13 Qual das alternativas possui o uso do s e ss está CORRETA?

- A) Profissão, espessura, assustado
- B) Osso, geso, depressão
- C) Sorriso, suceso, progresso
- D) Necesário, missão, sucesso

14 Trate de **arrumar** o aparelho que você quebrou e **costurar** a roupa que você rasgou, **do contrário** não saíra de casa nesse final de semana. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- A) concertar, coser e se não
- B) consertar, coser e senão
- C) consertar, cozer e senão
- D) concertar, cozer e senão

15 Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está CORRETA.

- A) e-nig-ma; su-bju-gar; gar-rai-nha
- B) co-lé-gi-o; gar-ra-gem; ur-ge-n-te
- C) des-ta-que; in-dus-tria; se-cre-tá-ri-o
- D) mi-ú-do; tra-ba-lho; con-vic-to

16 Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE.

- A) patológicos - abundância - prevalece - regasso - concecussão.
- B) esplicativo - preposissão - memória - céculo - final.
- C) Construção - ezaltado - vejetal - compreensão - estrangeiro.
- D) tensão - possuírem -sucessão - mazelas - moletom.

17 Assinale a alternativa CORRETA - em que o verbo concorda em pessoa e número com o sujeito.

- A) O governador e o prefeito decidiu ir a Brasília.
- B) O governador e o prefeito decidiu-se ir a Brasília.
- C) O governador e o prefeito decidiram ir a Brasília.
- D) O governador e o prefeito decide ir a Brasília.

18 Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está CORRETA.

- A) pro-ces-sos / psi-co-ló-gi-cas / in-fân-cia / trans-missão / a-pa-re-lhos.
- B) ava-li-a-çã-o / res-pons-abi-lid-ades / pac-ien-te / adi-çã-o / emo-ci-on-al.
- C) a-nat-omi-a / cla-sse-s / cal-or / de-senv-olv-im-en-to / res-pi-ra-tó-rias.
- D) es-paç-o / cria-nça / co-mpon-entes / rec-ur-sos / qua-nti-dades.

As questões 19 e 20 deverão ser respondidas depois da leitura dos textos a seguir:

TEXTO 1

O PARADOXO DA MISÉRIA

O Brasil é o mais rico entre os países com maior número de pessoas miseráveis. Isso torna inexplicável a pobreza extrema de 23 milhões de brasileiros, mas mostra que o problema pode ser atacado com sucesso

Ricardo Mendonça - Fotos de Pedro Martinelli



BOLSÕES DE POBREZA Metade dos miseráveis brasileiros vive no Nordeste, geralmente na zona rural de cidades muito pequenas. Nesses bolsões de pobreza assolados pela seca, falta comida e não há trabalho para todo mundo. Em muitos casos, a única fonte de rendimento das famílias é vender ossos aos comerciantes que usam o "produto" como matéria-prima de ração para animais.

[...] Segundo um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), os miseráveis representavam, 25 anos atrás, alguma coisa em torno de 17% da população. O índice mais recente divulgado pelo mesmo instituto informa que a taxa de miséria está em 14,5%. Trata-se de uma queda muito pequena diante do amadurecimento social, econômico e político registrado no período. Queda proporcional, diga-se, pois em números absolutos o número de desamparados, incapazes de sair de sua situação sem ajuda, aumentou. Eram 18 milhões há um quarto de século. São cerca de 23 milhões hoje. Miséria é palavra de significado impreciso, como de resto a maior parte dos termos que se referem à camada menos favorecida da sociedade. O que exatamente quer dizer "pobreza" ou "indigência"? Como identificar um pobre? Como ter certeza de que existem 14,5% de miseráveis, e não 10% ou 20%? Não haveria subjetividade demais nessas estatísticas? Em geral, cada um percebe a miséria por sua experiência pessoal, como definiu a americana Mollie Orshansky, uma das maiores especialistas no assunto: "A pobreza, tal qual a beleza, está nos olhos de quem a vê". Para efeito

estatístico, no entanto, os estudiosos chegaram a uma definição quase matemática sobre o que são miséria e pobreza. Conseguiram estabelecer duas grandes linhas. Uma delas é a linha de pobreza, abaixo da qual estão as pessoas cuja renda não é suficiente para cobrir os custos mínimos de manutenção da vida humana: alimentação, moradia, transporte e vestuário. Isso num cenário em que educação e saúde são fornecidas de graça pelo governo. Outra é a linha de miséria (ou de indigência), que determina quem não consegue ganhar o bastante para garantir aquela que é a mais básica das necessidades: a alimentação. No caso brasileiro, há 53 milhões de pessoas abaixo da linha de pobreza. Destas, 30 milhões vivem entre a linha de pobreza e acima da linha de miséria. Cerca de 23 milhões estariam na situação que se define como indigência ou miséria.



MORANDO NO ESGOTO - Ser miserável significa viver de forma absolutamente precária. No Recife, favelas enormes são erguidas em cima de mangues ou rios sem nenhuma condição de segurança e higiene. Quando a maré sobe, o lixo invade os barracos, espalhando dejetos de toda a vizinhança pelos cômodos. A falta de saneamento é responsável pela proliferação de doenças.

Reforçando, para evitar confusão: a pobreza no Brasil é formada por dois grandes grupos. Há 30 milhões de pessoas vivendo com extrema dificuldade, donas de uma renda mensal per capita inferior a 80 reais. E há mais 23 milhões que vivem ainda em pior situação, sobrevivendo de maneira primitiva. Não ganham dinheiro bastante para comprar todos os dias alimentos em quantidade mínima necessária à manutenção saudável de uma vida produtiva – ou seja, algo em torno de 2.000 calorias. Isso

equivale a uma dieta diária que inclui um pão e meio, cinco colheres de arroz, meia concha de feijão, um copo de leite, um bife de 100 gramas, meio ovo e mais três colheres de açúcar, óleo de soja, farinha de trigo, farinha de mandioca e margarina. Os miseráveis não têm acesso a essa cesta biológica básica. Esse é o chamado flagelo social. Sabe-se quais serão os candidatos a presidente, e já se sabe também qual será o maior desafio do novo governo: reduzir esse contingente de padrão africano. Desde já, é bom para os candidatos decorar a palavra kwashiorkor e seu duro significado na vida de milhões de brasileiros. [...] (Revista Veja, 23 de janeiro de 2002).

TEXTOS

O BICHO

Manuel Bandeira

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava;
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro:
Agilar, 1967, p.332.

19 No Texto 1, segundo o jornalista, a queda de 17% para 14,5% no índice de miseráveis no Brasil, no período de 25 anos, foi “muito pequena”: **pequena** em relação a quê?

- A) em relação à camada menos e mais favorecida da sociedade pelo sentido de pobreza.
- B) em relação ao amadurecimento social, econômico e político registrado no período.
- C) em relação ao percentual de dezessete e quatorze por cento somente.
- D) em relação à situação política miserável e caótica, como a mãe que não cuida dos filhos.

20 O sentido de “**falta de alimento**” pode ser encontrado nos seguintes fragmentos dos Textos 1 e 2.

- A) texto 1 - “não ganham dinheiro bastante para comprar todos os dias alimentos em quantidade mínima necessária à manutenção saudável de uma vida produtiva.”
texto 2 - Vi ontem um bicho, na imundície do pátio, catando comida entre os detritos.
- B) texto 1 - “A pobreza, tal qual a beleza, está nos olhos de quem a vê.”
texto 2 - O bicho não era um cão.
- C) texto 1 - “No caso brasileiro, há 53 milhões de pessoas abaixo da linha de pobreza.”
texto 2 - O bicho catava comida entre os detritos.
- D) texto 1 - “Miséria é palavra de significado impreciso.”
texto 2 - O bicho, meu Deus, era um homem.

